



VATICANO - "A DESIGUALDADE ENTRE OS PAÍSES RICOS E AQUELES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO NÃO É ABSOLUTAMENTE SUSTENTÁVEL", DISSE O PRESIDENTE DO PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PASTORAL DA SAÚDE NA 56ª ASSEMBLÉIA PLENÁRIA DA OMS

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – No curso da 56ª Assembléia Plenária da organização mundial da saúde, o Presidente do pontifício Conselho para a pastoral da Saúde, S.E. Dom Javier Lozano Barragán, fez uma intervenção em genebra focalizando a atenção sobre a situação preocupante do ambiente que circunda as crianças. A pobreza permanece a causa principal das doenças infantis: 30% das crianças com menos de cinco anos estão desnutridas e 50% de toda a população africana subsahariana está privada de água potável. Para melhorar esta situação é necessário combater a pobreza a nível nacional e internacional, além de reforçar a família e melhorar a instrução escolar. O Cardeal também evidenciou a exploração do trabalho de menores com 120 milhões de crianças entre 5 e 14 anos que trabalham em período integral sete dias por semana. Somente em 2002, 300.000 crianças foram recrutadas como soldados, mais de 4 milhões e 300 mil recentemente morreram de Aids. Entre os objetivos principais o Presidente do Pontifício conselho para a Pastoral da Saúde sustenta que é necessário priorizar a situação sanitária materno-infantil, prevenir as doenças contagiosas infantis, melhorar o ambiente -em particular a situação sanitária, higiênica, hídrica e da poluição ambiental -, controlar os agentes transmissores de doenças, os perigos derivados dos componentes químicos, esforçar-se pelo desenvolvimento psico-social das crianças e dos adolescentes.(AP) (2275/2003 – Agência fides; linhas: 22; palavras: 270)

> LINKS

O texto integral em inglês: http://www.fides.org/eng/sanita/barragan_220503.html:

e espanhol está disponível em nosso site: http://www.fides.org/spa/sanita/barragan_220503.html: